



## AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E DA IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PROFILAXIA DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA

Fabricio Bernardi <sup>1</sup>

Marina Gabriela Possa <sup>2</sup>

Mayane Faccin <sup>3</sup>

Artur Bruzamarello <sup>4</sup>

Adolfo Firmino da Silva Neto <sup>5</sup>

Adriana Moraes da Silva <sup>6</sup>

Fabiana Elias <sup>7</sup>

O domínio do produtor sobre aspectos básicos da atividade leiteira é fundamental para que ele alcance bons resultados, ainda mais num país onde 85% dos estabelecimentos rurais são de agricultura familiar. No Sudoeste Paranaense a atividade é predominantemente realizada em propriedades deste segmento, sendo responsável pela entrada de receita para as famílias. Destarte, são marcantes os problemas sanitários, como a Leucose Enzoótica Bovina (LEB). A LEB é causada por um vírus RNA e se apresenta de duas formas: subclínica ou clínica, tornando-se um fator limitante do crescimento dos rebanhos. A presença de fatores predisponentes ocasiona a disseminação do vírus no rebanho, pois a principal forma de transmissão é horizontal pela exposição direta a fluidos biológicos infectados. Com a solicitação para realização de necropsia em uma propriedade da agricultura familiar, e a constatação da forma clínica da doença, procedeu-se então o exame sorológico de outros 15 animais, com idade superior a três anos. O exame foi realizado através da técnica de Imunodifusão em Gel de Ágar. Foi aplicado um

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. E-mail: [bernardi\\_fabricio@hotmail.com](mailto:bernardi_fabricio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. E-mail: [marinagaabriela@hotmail.com](mailto:marinagaabriela@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista Extensão edital 284/UFFS. E-mail: [mayanefaccin@hotmail.com](mailto:mayanefaccin@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Voluntário Extensão edital 284/UFFS. E-mail: [arturbruzinha@gmail.com](mailto:arturbruzinha@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor Adjunto I – Tutor do Projeto PET Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. E-mail: [Adolfo@uffs.edu.br](mailto:Adolfo@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> Professora Adjunta I – Faculdade de Veterinária da União Pioneira da Integração Social - Faculdades Integradas - UPIS. E-mail: [adriana@upis.br](mailto:adriana@upis.br)

<sup>7</sup> Professora Adjunta I – Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: [Fabiana.elias@uffs.edu.br](mailto:Fabiana.elias@uffs.edu.br)

questionário para avaliar os fatores de risco e a presença ou não de assistência veterinária. Dos animais submetidos ao exame 53,33% apresentaram-se positivos, estando acima da média descrita na literatura, que é de 27,6%. Verificou-se ainda, que os animais permanecem no rebanho de oito a dez anos, possibilitando a manifestação clínica da doença no animal submetido à necropsia, pois, os linfossarcomas são encontrados com maior frequência em animais adultos. A reposição ocorre por meio da compra de novilhas, as quais não são examinadas para LEB, tornando-se um meio de introdução da doença no rebanho. Além destes, outros fatores responsáveis pela disseminação da LEB foram: uso de agulhas e luvas obstétricas coletivamente, e o parasitismo por insetos hematófagos. Quanto à assistência Veterinária, observou-se que apenas há assistência quando um animal fica doente, sendo este um fator que contribui para que os produtores, devido à falta de orientação, realizem falhas no manejo. Observa-se assim, a necessidade de disponibilizar informações através de práticas extensionistas e científicas, para que os produtores se apropriem de técnicas elementares e reduzam os problemas sanitários em seus rebanhos.

**Palavras-chave:** informação; produtor de leite; sanidade.